

**COMPORTAMENTO SEXUAL E REPRODUTIVO DE MULHERES SOROPOSITIVAS ATENDIDAS NO HOSPITAL SANATÓRIO PARTENON**

SAMANTHA CORREA VASQUES; PATRÍCIA ANDRESSA HORBACH RIETH, ANA PAULA MESSA KOETZ, LUCIANA BARCELLOS TEIXEIRA, FLÁVIA BULEGON PILECCO, DANIELA RIVA KNAUTH

Introdução: As séries históricas de notificações de casos de AIDS demonstram o crescimento da epidemia entre mulheres. Os dados do Rio Grande do Sul (RS) expressam claramente esse aumento da proporção de mulheres, que passou de 13% do número de casos novos em 1990 para 42%, em 2007. O Hospital Sanatório Partenon (HSP) foi um dos serviços pioneiros no RS a atender pacientes HIV+, sendo responsável pelo primeiro diagnóstico da doença no Estado. Objetivo: Descrever o comportamento sexual e reprodutivo das mulheres HIV+ atendidas no serviço especializado em HIV/AIDS do HSP. Método: Este estudo integra uma pesquisa maior sobre saúde sexual e reprodutiva. Para o presente trabalho consideraram-se as mulheres recrutadas no HSP. Foram entrevistadas mulheres de 18 a 49 anos, portadoras de HIV, selecionadas de forma aleatória. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e as entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Resultados: A amostra final totalizou 152 mulheres. As entrevistadas apresentaram média de 16,4 anos (DP 2,9) na primeira relação sexual e 83 mulheres (55,9%) declararam estar casada ou vivendo com parceiro. A maioria teve em média 2,66 filhos (DP 1,80). 70,0% da amostra declarou ter tido a última relação com o parceiro atual e 73,0% informou ter usado camisinha. Dentre as entrevistadas, 15,8% relatou aborto provocado. Conclusão: Comparando os dados deste estudo com os da Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde, as entrevistadas se iniciaram sexualmente mais cedo (média de 16,4 anos versus 17,9 anos), tiveram maior número médio de filhos (2,66 versus 1,8) e apresentam um percentual mais alto de uso de preservativo (73,0% versus 27%). A prevalência de aborto encontrada foi menor que a apontada pela Pesquisa Nacional de Aborto (15,8% versus 22,0%).